

Diário de Bordo

Dia 02 de novembro 2024

O dia começava bem cedo para os participantes desta atividade, eram 3:00 da manhã quando o despertador tocou, para o início do que seria uma fantástica experiência, para um inexperiente das lides da pesca, mas não obstante não poderia recusar o amável convite que me foi dirigido pelo meu querido amigo Silvério Correia.

Com a inestimável ajuda e assessoria dos profissionais destas andanças, nomeadamente do meu simpático amigo Ângelo Oliveira, lá fui com expetativas altas quanto a experiência, mas baixas quanto a captura de peixes.

Munido de tudo o necessário para um dia no mar que amavelmente me emprestaram, não faltavam os comprimidos para o enjoo, tão úteis nestas horas, cumpridas as formalidades do pagamento das licenças, lá chegamos ao porto de Setúbal, com a noite ainda cerrada e onde já um grande número de participantes se encontrava, para embarcar nos vários barcos que os aguardavam no porto, o nosso grupo embarcava no BEHUR, acomodados na embarcação partimos rumo ao desconhecido, num ambiente de escuridão total, onde a referência eram ainda as luzes do porto que se afastavam a medida que avançávamos mar dentro.

Por entre um salutar convívio e conversas de “marinheiros e pescadores”, fui percebendo que a aurora do dia se aproximava com um ténue clarear, naquela imensa escuridão, até que fui brindado com um maravilhoso nascer do sol em pleno oceano, que só por si já tinha valido a viagem.

Com o clarear do dia, inicia-se uma azafama na preparação logística de distribuição dos lugares de pesca no barco, na distribuição e preparação do isco, do material de pesca, qual o anzol mais apropriado, qual a cana ou a ponteira mais eficaz tendo em conta as condições do mar, segui perplexo e com entusiasmo toda esta coreografia realizada com mestria pelos restantes participantes, claro que o meu padrinho da atividade teve para além do dele tratar também do meu material de pesca.

Apos o mestre Miguel nos levar até ao local que seria o pesqueiro onde iríamos pescar, foi tempo de lançar os anzóis a água e rapidamente estes mestres da arte pesqueira começaram a tirar peixe, e foi assim durante toda a manhã, até eu comecei a tirar peixes, o que me deixou surpreendido, e sempre sobre a supervisão e seguindo as instruções do Angelo.

Era chegado o tempo para uma pausa, e nessa altura fomos brindados com uma massada de camarão e peixe fresco pescado nessa mesma manhã, confeccionado pelo mestre Miguel com a mesma mestria com que pilota a sua embarcação, uma experiência gastronómica de excelência elaborada com a mestria de que tem uma vida dedicada ao mar, houve ainda tempo para uma fatia do delicioso bolo que amavelmente a dona Francisca, esposa de um dos participantes fez e nos ofereceu.

Após o almoço, foi o retomar da atividade, com muitos dos pescadores participantes a pescarem belos exemplares, e a partilharem com outros as varias espécies que foram sendo capturadas, no final do dia e já no regresso ao porto houve tempo para a foto de grupo para mais tarde recordar, mas para um rookie como eu fica a recordação de um dia muito bem passado, com um grupo muito unido, disponível e solidário, onde impera a boa disposição, e muito bem liderado pelo experiente Luis Ferreira, a que também agradeço a forma como fui recebido e integrado, agradecimento extensível a todos quantos nos acompanharam, nesta viagem.

A acrescentar a tudo isto ainda regressei a casa com as minha capturas, que não deixam um rookie ficar mal na 1ª experiência, e que foram apresentadas ao meu grelhador logo no dia seguinte, e devo confessar, estavam maravilhosos.

Até a próxima